FateffirBrasil

Faculdade de Teologia e Filosofia FidesReformata

140NE 5th Ave-Deefield Beach, FL. 33442 USA

MaruzanaGonçalves Gusmão

Como a Filosofia Contribui para Formação do Professor?

Vitória da Conquista- Ba

2013

MaruzanaGonçalves Gusmão

Como a Filosofia Pode Contribuir Com a Formação do Professor?

Artigo cientifico apresentado ao curso domestrado em educação holística como trabalho da disciplina filosofia da educação.FaculdadeDe Teologia e filosofia fides reformata. Orientador Dr. Benedito Gonçalves Eugênio.

Vitória da Conquista-Ba

2013

Agradecimentos

A Deus pois em todos os momentos de minha vida o senhor sempre esteve no controle da minha vida, iluminando os meus caminhos de forma que ao longo de todo o meu tempo vivido aprendi a temer o santo nome do senhor e exaltar somente o Deus vivo de Israel.

Tudo passa, tudo passa, tudo passará, só Deus não passará.

Nem a morte , nem a dor, nem a solidão pode superar o a-

mor de Deus que é pai, só Deus permanecerá

Resumo

Este artigo objetivaabordar a importância da filosofia para formação do educador ao mesmo tempo analisar os fatores específicos como: a educação. O conhecimento,construção do cidadania pois somente a partir da educação o homem se inclui socialmente e adequado

Filosofia essa educação conquistada será processo de libertação, onde a teoricidade e a praticidade permitiram ao ser humano a aprendizagens significativas de ser,conhecer, fazer e conviverna sociedade.

Abstract:

This article aims to address the importance of philosophy to teacher education at the same time to analyze the specific factors such as education. The knowledge, construction of citizenship because only through education the man includes socially and appropriatePhilosophy that education will be achieved liberation process, where teoricidade and practicality allowed the human being to be meaningful learning, knowing, doing, and living in society.

**PALAVRAS CHAVE: FILOSOFIA. EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO HUMANO.**

**Introdução**

O Presente artigocientifico direcionado para como a filosofia contribui para formação do professor, constitui a compreensão da formação do homem nas diversas capacidades de Construção dos conceitos ,do conhecimento teórico e práticos que estabelece a própria estrutura da formação da essência do homem em razão a sua da existência.

Percebe-se que a educação além de instruir o homem estimula o pensamento reflexivo e critico faz com que as próprias ações e atitudes sejam constantemente diferentes.

O ser humano pensa mais minuciosamente sobre os variados assuntos e apresenta maior líder depara expressar melhor as suas ideias.

O homem será capaz de solucionar os seus principais problemas, visto que o mesmo passa a raciocinar melhor diante dosproblemas apresentados na sociedade e essa diferença de ações propõe uma nova condição de exploração dessa capacidade estudada no campo filosófico.

A filosofia, entretanto se caracteriza como construção histórica e a sua relação com a educação.

Propõe métodos rigorosos conceituais, procedimentais mais acima de tudo atitudinais que a associado à racionalidade constituiráaprendizagens importantes para formação do professor.

N esse contexto a filosofia retrata para o educador a superação, a perspectiva do saber pedagógico para o saber filosófico, onde o das principaisdo saber dinâmico filosófico se aproprie dasprincipais reflexões do homem, da sociedade, da história e das ciências variadas do conhecimento. Nessa concepçãoespecificidade de conquistas históricas e filosóficas priorizam a viabilização de ideias e realizações.

A visão intelectual do educador deveráoportuniza-lo na tentativa de explicação do projeto existencial da busca da sociedades , da suas origens, da sua civilização bem como do seu próprio destino.

O conhecimento poderá ser sensorial, senso comum mediante a sua analise apurada e funções dos principais problemas do seu meio seu espaço com a possibilidade de construção dos seus próprios elementos de investigação através do conhecimentofilosófico.

Para rosa(2003) conhecimento é a razão entre o sujeito e a filosofia, é a parte desse conhecimento adequado ao homem.

Senso a filosofia a ciência das ciências será fundamentada em critica e teoria,pois a própria natureza humana sente uma grande necessidade da busca do conhecer o seu eu a sua verdade e história, a essa condição eleva-se a estrutura de elementos da formação de uma caráter ético e consolidado na elaboração de uma nova forma de pensar e de saber como se proporciona ao ser humano uma verdade absoluta.

Na verdade toda a estruturada filosofia encontre-se imerso na rotina dos afazeres do magistério, o professor perceberá que há problemas nessa concepção arraigada de escola que ele traz de sua experiência de vida. Esses problemas não são apenas questões transitórias, mas aparecem como necessidades profundas de reorientação da prática cotidiana, para que resultados mais efetivos possam ser atingidos. Em determinado estágio de imersão, pode ser até que o professor queira não apenas transformar sua prática em função dos resultados, mas repensar até mesmo os próprios parâmetros e funções desses resultados.

Mediante a necessidade, a própria analise filosófica aparecerá, justamente, quando os problemas que se interpõem à sua prática forem compreendidos em um âmbito mais amplo que o de sua ação particular, individual e circunscrita aos condicionantes de tempo e espaço da aula. Ela estará relacionada a algum descontentamento com as concepções tradicionais e generalizantes sobre a escola. Será o momento em que o profissional da educação perguntará a respeito da natureza daquilo que produz: o que é essa educação com a qual estou lidando? Quais são os objetivos sociais da prática que desempenho todos os dias em sala de aula? Qual o significado da profissionalização de minha atividade, e qual é a perspectiva de sociedade que está por detrás de minhas opções dentro desta profissão?

Porem a filosofia não se caracteriza como uma estrutura que apresente de soluções para perguntas já previstas. É claro que ela é um conhecimento historicamente constituído, mas tem como característica ser essencialmente especulativa. Pode-se dizer até que é próprio da filosofia estar mais próxima dos processos de construção do conhecimento que dos produtos finais dessa construção. Assim, é muito difícil pensar numa possível contribuição da filosofia sem se pensar numa necessidade de constante filosofar. Ou seja: a filosofia, em relação à educação, terá de oferecer o seu método, o seu rigor conceitual e a sua racionalidade à tentativa de repropor em termos mais amplos as questões concretas da vida do educador.

**FILOSOFIA E O CONHECIMENTO**

A viabilidade de organização se dar em uma concepção de conhecimentos que serefere aos principais : conhecimento sensorial ou de senso comum ou popular,conhecimento filosófico e teológico e ainda temos o conheci mento cientifico,nesta concepção ambos de baseiam na racionalidade e também na metodologia.

Sendo assim, Chauí (1994), expõe que a Filosofia com relação às teorias doconhecimento é definida como estudo das diferentes modalidades do saber humano...

A filosofia condiciona os principais interessados em seus estudos a busca continua articula de uma verdadeira razão, a razão do conhecimento filosófico que é interpretada pelo intelecto humano como uma concepção de verdadeiro conhecimento.  
“Coloca-se, com efeito, uma questão antropológica: trata-se de explicitar qual o sentido possível da existência do homem brasileiro como pessoa situada na sua comunidade. “Esta reflexão filosófica – diz Severino - desenvolvida no âmbito teórico da filosofia da educação, deverá dar ao futuro educador a oportunidade da tentativa de explicitação do projeto existencial a se buscar para a comunidade brasileira, na busca de seu destino e de sua civilização. Ou seja, não é possível compreender um projeto educacional fora de um projeto político, nem este fora de um projeto antropológico, isto é, de uma visão de totalidade que articula o destino das pessoas com o destino da comunidade humana.”

Parece-me que apenas os trechos anotados acima já seriam suficientes para uma longa e demorada reflexão em torno do ensino da filosofia, tanto no Ensino Médio quanto nos cursos de Formação de Professores. Particularmente, já foivivenciada a experiência de levar pra sala de aula o trecho que grifei no parágrafo anterior e passar quase quatro horas-aulas.Por isso é que eu não consigo compreender as razões pelas quais as Instituições de Ensino Superior (IES) privadas diminuem, cada vez mais, a carga horária das disciplinas básicas ou de humanidades e aumentam as famosas disciplinas de práticas, didáticas e metodologias. Será que é por motivações político-ideológicas? Eis uma pergunta que tenho medo de fazer e chegar a uma resposta positiva. Então, antes que eu comece a fazer outras perguntas perigosas, vou me limitar a anotar mais alguns trechos do texto do Professor Severino para que o leitor ou leitora faça suas próprias reflexões.  
“Assim, cabe à reflexão filosófica explorar o significado da condição humana no mundo. E à filosofia da educação explicitar esse significado para o educador. Vale dizer, pois, que a filosofia da educação deve colocar para o educador a questão antropológica, questão que deve equacionar adequadamente, recorrendo à filosofia social e à filosofia da história, e fundamentando-se numa antropologia, alicerce último de toda reflexão sobre o realizar-se do homem. Obviamente, a explicitação do significado da própria atividade filosófica é tarefa preliminar: o alcance do pensamento humano, o seu equacionamento epistemológico é questão permanente para a filos.

“O educador não pode realizar sua tarefa e dar a sua contribuição histórica se o seu projeto de trabalho não estiver atrelado nesta visão da totalidade humana. À filosofia da educação cabe então colaborar para que esta visão seja construída durante o processo de sua formação. O desafio radical que se impõe aos educadores é de um ingente esforço para a articulação de um projeto histórico-civilizatório para a sociedade brasileira como um todo, mas isto pressupõe que se discutam, com rigor e profundidade, questões fundamentais concernentes à condição humana.”

Por fim, parece-me que o pequeno trecho com o qual encerro minhas anotações, trás uma afirmação que nos proporciona vasto e rico material para as nossas reflexões sobre a formação daqueles e daquelas que irão educar as novas gerações nas escolas, públicas e privadas, em todo o Brasil.

“Assim, é tríplice o objetivo da educação do educador: ela deve lhe dar formação ciências filosóficas

A filosofia interpõe no campo educacional contextualizando a formação que interfere na própria essência do ser humano sua integridade na sua racionalidade. A educação abrange a estruturação concretamente, pois os inúmeros estudos forram realizados nessa concepção.

O conhecimento filosófico se interpõe com o sujeito através da própria realidade e necessidade que é apresentada mediante todas as dificuldades que constitui a vida, a formação intelectual do ser humano.

O mais amplo campo existente na educação se revela através da busca constante do sujeito pela razão da existência para construção da realidade do próprio ser.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O contexto social histórico dos professores refere-se a uma condição de aperfeiçoamento minuciosa em áreas do conhecimento queo qualifica para além gerir o conhecidos também participar da formação intelectual do aluno Desta forma formação dos profissionais de educação deve ser bem alicerçada e possuir uma base forte que contemple diversas disciplinas e favoreça o desenvolvimento pleno. A filosofia é importante nesse considerável aprendizado de vivencias da razão e associado ao conhecimento de cidadania e criticidade. A Formação do professor será alvo de aprendizagem que de fato seja consolidada como um processo que vise à construção do conhecimento epistemológicoe também, que colabore para que o homem atue verdadeiramente na busca continua pela sua condição de cidadão, político, democrático, atuante e não ser omisso mas um ser ativo, reflexivo e construtor de mecanismos na construir um novo contexto de sociedade, onde os problemas sejam de elaboração,possua uma atitude filosófica diante da sociedade do qual é parte integrante e responsável.

**REFERÊNCIAS**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando:**

introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1992.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática,1994.

\_\_\_\_\_\_. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da Educação: construindo a cidadania**. SãoPaulo: FTD, 1994.

\_\_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed., São Paulo: Cortez, 2002